

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

SABBADO 29 DE DEZEMBRO DE 1877

NUMERO 17

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Vimaranenses! Invoca a nossa dedicação patriótica a terra que nos foi berço.

Os eternos inimigos do seu engrandecimento, amedrontados pela fatal necessidade em que diversas circumstancias collocam esta terra de ser o ponto convergente de uma serie de melhoramentos que ensombram a vaidade da sua; ciosos de que a mesma fatal necessidade, abrindo-nos de par em par as portas do progresso, os não deixe vangloriar-se mais de irem adiante de nós, e lhes não permita motejar-nos por não termos assento no festim da moderna civilização, empenham o ultimo e o mais vigoroso dos seus esforços para impedirem que o governo faça a Companhia do Caminho de ferro do Porto á Pova de Varzim a concessão de prolongar este caminho até Chaves, tendo por ponto forçado esta cidade.

Dormiremos, quando o inimigo nos bate assim tão vigorosamente á porta? Seremos indifferentes, quando tão empenhadamente se tenta impedir-nos o caminho que nos conduz á prosperidade? Soffreremos callados e quietos, que mais uma vez se anteponham ás nossas justissimas aspirações, que traduzem o mais indisputavel dos direitos, as ambições insoffridas e desarrasoa-

das dos que ha tanto tempo se comprazem em nos empecar todos os melhoramentos, emquanto incessantemente nos espinham com os mais odiosos e pesados encargos?

Elles juntam-se: permaneceremos nós divididos? Elles põem de lado as suas dissensões partidarias, para se unirem no esforço commum de nos fazerem mal; continuaremos nós a dilacerar-nos para elles mais á vontade se aproveitarem da nossa descuidosa indiferença? Elles unidos e compactos, clamam que, se não conseguirem que a concessão se não faça, todos os seus interesses serão fatalmente sacrificados sem esperança alguma nem meio algum de compensação: deixaremos nós os nossos interesses sem aquella esperança e sem aquella compensação, e presencaremos, desunidos, separados, indifferentes, que se nos tire o unico recurso do engrandecimento d'esta terra?

Não o cremos; não o podemos nem o devemos crer.

Sangram-nos, ainda muito as feridas que elles nos teem feito, para que não deva doer-nos bastante a que pertendem agra fazer-nos, e tanto mais obrigação nos corre de a desviarmos, quanto é a certeza que teem, de que ella seria mortal. Quem teria a coragem cinica de vêr lancar a duros golpes os mais vitaes interesses da terra da patria, sem um movimento para a cobrir, sem um esforço para a defender?

Vimaranenses! Chama' por vós a terra da vossa patria! Que os vossos ouvidos se abram para ouvir a sua voz! Que os vossos braços se armem para aparar o golpe que pretendem vibrar-lhe os seus inimigos!

Respondamos ao empenho com o empenho: opponhamos comio a comicio: façamos representação contra representação.

E não allegaremos futilidades. Temos por nós a razão, a justiça e o direito. Dão-nol'o a posição topographica, o nosso grande desenvolvimento commercial e industrial, as riquezas mineiras do nosso concelho, a nossa densa população, e sobretudo o injustificavel isolamento em que os governos nos teem deixado.

É urgente o caso. Não ha tempo a perder. Toda a demora seria prejudicial. Braga representou. Representemos nós tambem. Braga empenha se; empenhem-nos nós igualmente.

A' parte dissensões politicas e partidarias! Sejamos todos um só, como um só se fizeram os nossos inimigos, e até os que áviam ser nossos amigos.

Vimaranenses! Todos! Ao comicio! A' representação!

## NOTICIARIO

**Caminho de ferro para Chaves**—Reina aqui a maior agitação a proposito da opposição que Braga faz ao pedido

de ouvir o ruido da areia comprimida por passos que se aproximavam, e como se n'essa occasião experimentasse um choque electrico, o mancebo estremeceu, e sentiu refluir-lhe o sangue ao coração.

Passaram por entre as arvores duas sombras tão perto de Armando, que ficou immovel e mudo de espanto e colera. A baroneza e o conde Stewan iam fallando em voz baixa. Armando quasi que desmaiara; procurou involuntariamente um punhal, uma faca, uma arma qualquer. Os dois passaram sem suspeitar que estava alli um homem, e Armando viu-os ir para o pavilhão.

O nosso apaixonado mudou completamente, perdeu a pouca

da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Pova para prolongar este caminho de Famalicão até Chaves por Guimarães. Estão exaltadissimos os animos e é indescriptivel o entusiasmo com que todos, sem distincção de classe, de condição, ou de côr politica, se empenham em mostrar que esta terra tem vida bastante para defender os seus direitos e reagir contra as eternas aspirações centralisadoras da visinha cidade de S. Geraldo.

Ante-hontem e hontem, informamos já os nossos leitores, em supplementos, do caracter que ia tomando esta importantissima questão. Os supplementos publicados são os seguintes:

A noticia de que em Braga se promoviam comicios e representações para pedir ao governo que não conceda á Companhia do Caminho de ferro do Porto á Pova de Varzim e Famalicão o prolongamento da linha até Chaves por esta cidade, e por Fafe, Arco e Vidago, sobreexcitou os sentimentos patrioticos dos vimaranenses, e abalou aqui profundamente os espiritos.

Guimarães, que encontra sempre a empecar-lhe os seus melhoramentos a visinha cidade de Braga, accordou emfim da sua lethargica indiferença, e accordou por um modo digno de si e das suas gloriosas tradições.

Uma comissão popular, composta dos srs. José Luiz Ferreira, vereador, Antonio José da Silva Basto, escrivão da Cama-

que o ruido de seus passos o denunciava, e viu diante de si uma porta aberta por onde passava um raio de luz. Elle empurrou essa porta.

Depois de rapidamente olhar eu redor de si, ficou immovel, assombrado... Achou-se á entrada da porta do mysterioso gabinete onde passara tantas horas de prazer aos pés do dominó louro; o mesmo gabinete de luxo oriental, com o divan circular, com candieiros de abat-jours de alabastro suspensos do tecto; e no mesmo logar onde o dominó se sentava, viu ella a senhora de Sainte-Luce e, ajoelhado, apertando-lhe as mãos, o conde Stewan.

De repente a baroneza deu um grito e levantou-se como se vis-

ra, Joaquim José d'Asevedo Machado e João Dias de Castro, capitalistas, Antonio Candido Augusto Martins, negociante, e João Pinto de Queiroz, jornalista, tendo previamente sollicitado de diversos cavalheiros d'esta cidade, de todas as parcialidades politicas, a sua coadjuvação e auxilio para um pronunciamento patriótico, em sentido contrario ás aspirações de Braga, convidou-os posteriormente para se reunirem hontem de tarde, no salão do theatro, afim de se deliberar alli o que seria conveniente e necessario fazer na conjunctura actual.

A noticia d'este movimento iniciador, espalhada rapidamente na cidade, foi n'ella acolhida com geral alvoroço, e hontem, alem dos cavalheiros convidados para aquella reunião preparatoria dos futuros trabalhos, acudiu ao theatro uma multidão enorme de cavalheiros de todas as côres politicas, podendo calcular-se em mais de 200 as pessoas presentes.

Alli, exposto por um dos membros da comissão iniciadora o fim da reunião, propoz o sr. dr. Rodrigo de Menezes, que para regularidade dos trabalhos, se encarregasse alguém de tomar a presidencia, e lembrou para isto o sr. Barão de Pombeiro, que foi unanimemente approvado, assim como a ulterior proposta d'este para servirem de secretarios os srs. Antonio Basto, e João Queiroz.

Seguidamente, o snr. Conde

se virar diante d'ella um phantasma. Acabava de ver a porta do quarto Armando, em pé, immovel e pallido como uma estatua.

— Senhor! senhor! exclamou ella no cumulo da raiva e do desespero.

Armando caminhou para ella, olhou para o conde que estava estupefacto e disse-lhe:

— Desculpe-me, senhor, ter vindo perturbar o seu entretenimento, mas dê-me licença que lhe diga onde está.

(Continua)

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXVIII

(Continuação)

Estava Armando revolvendo tes e outros pensamentos, quan

de Margaride lembrou, que visto aquella reunião, para que tinha havido um convite particular, se ter tornado publica pela honra que a mais grada população da cidade tinha feito a convidantes e convidados de accorrer alli, lhe parecia da maior conveniencia e necessidade que se convidassem a entrar e a tomar parte n'ella todos os cavalheiros presentes. Esta proposta foi unanimemente approvada, e entrando-se logo no assumpto foi, por proposta do sr. Barão de Pombeiro, additada por outra do sr. Rodrigo de Menezes, nomeada uma commissão que se encarregue de todos os trabalhos, a qual ficou composta dos ex.<sup>mos</sup> snrs. Barão de Pombeiro, Conde de Margaride, Conde de Villa Pouca, Gaspar Lobo de Souza Machado, Dr. Rodrigo de Menezes, Luiz Augusto Vieira e Domingos Leite de Castro, com poderes d'agregar a si as demais pessoas que julgue conveniente.

Esta commissão vae immediatamente tratar de formular uma representação para ser dirigida ao governo e ao parlamento, se for necessario, mostrando as razões d'alta conveniencia que ha em se conceder á Companhia o prolongamento da linha ferrea até Chaves nos termos em que ella pede essa concessão, e tratar de pôr em pratica todos os meios ao seu alcance para que ella tenha favoravel deferimento.

Guimarães accordou por fim, e accordou por um modo digno de si. Honra lhe seja, e oxalá que não sejam infructiferos os seus patrióticos exforços.

Cremos porém que o não hã de ser. Quando se trabalha por uma causa tão justa, e contra os odios, invejas e malquerenças egoistas dos que querem fazer d'uma povoação laboriosa e honrada um feudo d'escravos, o triumpho não pode ser duvidoso.

A Camara Municipal, em sessão d'hontem, como interprete dos sentimentos dos seus municipios, resolveu representar ao governo pedindo-lhe que defira a pertença da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia de Varzim, que requereu o prolongamento da linha de Famalicão a Chaves por Guimarães, e resolveu igualmente sollicitar das camaras municipaes dos concelhos immediatamente interessadas na questão que representassem no mesmo sentido.

A benemerita corporação municipal cumpriu o seu dever. O povo cumpre tambem o seu, reforçando a representação da Camara com a sua propria representação.

Guimarães vive, em que pese aos seus eternos inimigos.

Corre e toma corpo entre o povo a idéa de se representar aos poderes publicos, pedindo a desannexação d'este concelho do districto de Braga, para o do Porto. Se a representação se realisar, — e está no animo da maior parte que se faça — não será senão o fructo das muitas vexações, dos muitos odios, das muitas invejas, com que nos tracta a capital do districto, e que se oppõe

sempre a toda a idéa de melhoramento e de engrandecimento d'esta terra.

Os animos estão aqui muito exaltados, e não deve surpreender ninguem que esta representação passe da idéa ao facto — principalmente se Braga insistir em nos vexar oppondo-se aos nossos melhoramentos depois de nos carregar com impostos para sustentar as suas vaidades.

Recebemos hontem á tarde o seguinte telegramma:

«Chaves, 27 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

«Religião e Patria». Guimarães.

A Camara municipal de Chaves deliberou em sua sessão de hoje representar ao governo em favor da pertença da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia para prolongamento d'esta via de Famalicão a Chaves por Guimarães, Fafe, Arco e Vidago, seguindo depois para a Regua por Villa Pouca e Villa Real, protestando assim contra a resolução da Camara de Braga; e convocou tambem um meeting para o dia 31 do corrente. Convidou igualmente as Camaras municipaes interessadas a representar no mesmo sentido.

O presidente da Camara José Homem de Souza Pizarro.

Eis como os povos a quem Braga pretende sacrificar ás suas ridiculas e vaidosas aspirações, respondem á sua louca provocação, acudindo presurcosos á estacada a defender em massa os seus interesses.

Pelo que se vê, onde chegou a noticia das pertenças bracarenses, houve logo agitação em grande escala. Consta-nos que as amaras e os povos dos concelhos de Famalicão, Fafe, Cabeceiras, Celorico, Ribeira de Pena, Vidago, Villa Pouca d'Aguiar e Felgueiras, vão seguir immediatamente o exemplo das Camaras e povos de Guimarães e Chaves.

São poucos todos os louvores que se possam tributar aos que tão briosamente reagem contra as estolidas pretensões dos eternos monopolisadores de todos os melhoramentos, e consequentemente fatuos sacrificadores de todos os interesses que não sejam seus.

Reune hoje a commissão encarregada dos trabalhos de representação e meeting contra a pretensão dos nossos visinhos de Braga, e a favor do pedido da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia para se lhe conceder o prolongamento da via de Famalicão a Chaves por Guimarães. A commissão tem os seus trabalhos adiantados, e ha geral anciedade por que ella os traga a publico o mais brevemente que possã.

Foi para o Porto, entender-se com a Direcção da Companhia do Caminho de ferro da Povoia o incançavel e benemerito patriota o sr. Antonio José Ferreira Caldas.

Consta-nos que vão represen-

tar tambem ao Governo a favor da pertença da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia e contra as estolidas pertenças da Camara e dos habitantes de Braga, a Associação Commercial, a Associação Artística, o Monte-pio Commercial, a Associação de Soccorros Mutuos, e a Associação Clerical.

Toma cada vez mais corpo a idéa de se representar aos poderes publicos, mostrando-lhe os vexames e oppressões que constantemente nos está inflingindo a capital do districto, a mal represada animadversão com que vê todos os nossos melhoramentos, o empenho que toma em os estorvar, a muito maior somma de interesses que nos ligam antes ao Porto do que a Braga, e consequentemente a necessidade de se desannexar este concelho do districto de Braga, passando para o do Porto.

Ha tenções de pedir á commissão nomeada no comicio do dia 26 para estudar o meio de se levar á realidade esta pretensão, aliás justificadissima, e para tractar igualmente de applanar as difficuldades que se oppoem á sua realisação.

Posteriormente a isto temos só a acrescentar que é no dia 1 do proximo janeiro, pelas 4 horas da tarde, o grande meeting, em que hade ser apresentada e assignada a representação elaborada pela commissão nomeada no comicio do dia 26.

**Desastre** — Domingo de tarde o nosso amigo o sr. João Baptista Pinto da Cunha, que, com um seu parente, andava á caça dos tordos pela matta da Costa, teve a infelicidade de se lhe disparar a espingarda, quando a dava áquelle seu parente para descer uma parede, levando-lhe e triturando-lhe o tiro todos os ossos do carpo e metacarpo da mão direita. Conduzido d'alli para a Costa, foram-lhe alli ministrados os primeiros soccorros pelo sr. Manoel José de Carvalho, sendo immediatamente chamado o sr. cirurgião Queiroz, que resolveu, vendo o estado do doente, que elle fosse no dia seguinte conduzido para Guimarães, para aqui, em conferencia, se lhe examinarem mais detidamente os ferimentos e resolver-se o que fosse mais conveniente. E com effeito, veio na segunda-feira para casa onde a conferencia dos facultativos resolveu que se lhe fizesse immediatamente a amputação da mão, pelo ante braço, na proximidade do pulso. O doente pediu para ser chloroformisado, e foi-o com effeito, ministrando-lhe o chloroformio o sr. Mattos Chaves e operando o sr. Queiroz, ao qual servirã de ajudantes os snrs. Miranda e Avelino Germano. A operação correu com felicidade, ficando o doente em bom estado, apesar da grande perda de sangue que tinha tido.

**Meeting** — Espalharam-se hoje na cidade e pelas aldeias impressos convidando para um meeting no theatro D. A. II. no dia 1 do proximo janeiro. O convite é feito pela commissão no-

meada no comicio do dia 26, e deve ser n'elle apresentada, discutida e assignada a representação, por ella elaborada, a favor da concessão á Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia, para prolongamento da sua linha de Famalicão até Chaves por Guimarães, Fafe, Arco e Vidago.

Espera-se que ao meeting, que no fim de contas é uma grande manifestação patriótica contra as pertenças odiosas e centralisadoras de Braga, concorram muitos milhares de pessoas para protestarem por este modo contra estas pretensões, e advogarem os mais caros interesses d'esta terra.

**Agradecemos** — O illustrado professor do lyc. de Braga o sr. Pereira Caldas obsequiou-nos com dons exemplares do seu ultimo estudo bibliographico sobre os «Regimentos da Inquisição em Portugal».

Agradecemos muito penhorados a valiosa offerta.

**Carta** — Recebemos pelo correio a seguinte carta:

Sr. Redactor. — Como v. tem tomado parte tão activa e tão patriótica no movimento de reacção contra os vexames odiosos porque Braga pertende mais uma vez fazer-nos passar, atrevo-me a lembrar-lhe, para v. fazer d'esta lembrança o uso que lhe convier, que me parece da maior conveniencia que a commissão encarregada de todos os trabalhos attinentes á grave questão do caminho de ferro para Chaves deveria, em nome de todo este povo, dirigir-se á Camara municipal do Porto, pedindo-lhe que nesta santa cruzada interponha ella tambem a sua valiosa interferencia para com o governo a favor dos nossos indiscutíveis e incontestáveis direitos. A Camara da terra classica da liberdade, a representante do povo mais laborioso, mais nobre e mais patriota de Portugal, não se negará a prestar-nos este officio, que é a meu ver importantissimo para o fim a que almejam.

V. pela sua posição n'esta questão, pode bem ser, perante a illustre commissão, o medianeiro da apresentação d'esta idéa.

Sou de v.  
Um seu antigo assignante

**A caridade publica** — Pede uma esmola pelo amor de Deus, Maria Rosa, pobre e doente, moradora na rua de Santa Barbara, junto dos quarteis. Temos presente um attestado do rev.<sup>o</sup> parcho da freguezia que nos affiança a sua pobreza e doença. Recommendamol-a ás almas caritativas.

**COMUNICADO**

Snr. redactor,

Confiado na sua proverbial delicadeza, espero me fará o favor de inserir no seu acreditado periodico as linhas que se seguem, pelo que lhe ficarei summamente grato.

Por intervenção d'um meu amigo obtive os numeros 464 e 467 do periodico o «Imparcial» e nelles achei umas correspondencias de que é auctor o sr. Luiz Malheiro, filho do dr. Malheiro d'esta villa, nas quaes se occupa de minha humilde pessoa, adulterando o que eu disse respeito á cartilha maternal do sr. João de Deus e faltando á verdade em tudo que diz a meu respeito.

Se elle não fosse uma creança estouvada, sem sciencia nem consciencia e sem responsabilidade moral, muito tinha que lhe dizer; porém, discutir com um tolo é o mesmo que apresentar uma luz a um cego, e por isso me abstenho de entrar em questões com elle, declarando desde já, que é esta a unica e ultima resposta que darei aos seus insultos e ás suas toleimas, e que o melhor era deixar de ser rabiscador, para o que não tem geito.

Não tenho tempo para sustentar polemicas e ainda que o tivesse não o gastaria com o sr. Malheiro que não é competente para discutir com pessoa alguma.

Ponte do Lima 18 de dezembro de 1877.

Francisco de Mello da Gama e Araújo.

**AGRADECIMENTO**

Antonio Mendes Corvite Junior, D. Maria de Oliveira Mendes, e D. Mathilde Lopes Cardoso; agradecem por este meio a todas as senhoras e cavalheiros que por occasião do fallecimento de seu sempre chorado pae e sogro Antonio Mendes Corvite, se dignaram visital-os e cumprimental-os, protestando desde já o mais indelevel reconhecimento e eterna gratidão, por tão altos favores; pedindo ao mesmo tempo desculpa de o não fazerem pessoalmente, como era do seu rigoroso dever (53)

José Falcão de Magalhães, julga ter agradecido a todas as pessoas — senhoras, cavalheiros, padres, corporações, etc., — que o cumprimentaram e obsequiaram por occasião do fallecimento de sua presada sogra, a senhora Condessa de Basto; podendo porém, por falta e esquecimento involuntario, ter deixado de agradecer a alguém, a todos repete aqui por este modo o seu indelevel reconhecimento e profunda gratidão. (52)

**Despedida e agradecimento**

Emilia Correia Leite de Almada e marido Santiago Garcia de Mendoza, profundamente peñhorados para com as excellentissimas senhoras e cavalheiros que por occasião do fallecimento de sua presada mana e cunhada, D. Catharina Correia Leite de Almada, condessa de Basto,

es visitaram, e deram es seus pe-  
zames agradecem a expressão  
dos seus sentimentos; offerecen-  
do a todos os seus mirgoados  
serviços em Ponte do Lima, para  
onde recolhem, pedindo desculpa  
de não agradecer pessoalmente.

Guimarães, «Hotel de Gui-  
marães» 9 de dezembro de 1877.  
(47)

**ANNUNCIOS**

**Almanak Ecclesiasticum Ro-  
mannum**

PARA 1878

A' venda no estabelecimento do  
r. M. J. Affonso Barbosa—rua da  
Rainha, n.º 132—134.  
Preço 160 reis.

**EDITOS**

Pelo juizo de direito da co-  
marca de Guimarães e cartorio  
do escrivão abaixo assignado, cor-  
rem editos de 30 dias, a contar  
da publicação do ultimo annuncio  
na folha official, a citar D. Emilia  
Maria Leite, da villa de Ponte do  
Luna; D. Maria da Assumpção de  
Moraes Leite e sua filha; D. Ma-  
ria do Carmo, da villa de S. João,  
da Foz do Douro; a Viscondessa  
de Pindella e sua filha D. Gracia,  
da cidade de Braga, e o bacharel  
Castodio Leite Pereira de Abreu e  
Souza, de Cabeceiras de Basto,  
para na qualidade de legatarios  
instituidos no testamento com que  
falleceu D. Catharina Correia de  
Moraes Leite, viuva, moradora que  
foi no Campo da Feira d'esta ci-  
dade, assistirem a todos os termos  
de inventario da mesma, e bem  
assim a citar todos os mais legata-  
rios e credores desconhecidos e re-  
sidentes fora d'esta comarca para  
o mesmo fim, e no inventario de  
sua filha D. Maria Emilia Correia  
Leite de Souza. Guimarães 17 de  
dezembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas  
Costa Brandão.  
(50)

**EDITAL**

**A camara Municipal do con-  
celho de Guimarães**

Faz saber que pela mesma foi  
deliberado e pela Junta Geral do  
Districto approved o estabele-  
cimento de uma feira e mercado  
annual no logar das Taipas, da  
freguezia de S. Thomé de Caldel-  
las, no mez de fevereiro e no dia  
de S. Braz, quando este dia seja  
domingo, e quando o não seja,  
no domingo immediato ao dia do  
mesmo Santo.

E para constar se publica o  
presente e vão ser afixados ou-  
tros de equal theor nos logares  
mais publicos e do estylo.

Guimarães 19 de dezembro de  
1877. E eu Antonio José da Sil-  
va Basto, o subscrevi.

O Presidente  
José Leite Pereira da Costa  
Bernardes.

**Almanak da cidade de  
Guimarães**

A' venda em casa de Manoel  
José da Silva Miranda, editor,  
praça do Toural, 20.  
Preço—200 rs.

**QUEM PERDEU?**

Quem perdesse um objecto de  
ouro, queira dirigir os esclare-  
cimentos por escripto em casa  
do sr. João Luiz d'Araujo Gome-  
s, rua de S. Damaso, n.º 71 a  
7g.  
(46)

**CITAÇÃO EDITAL**

Pelo juizo de direito d'esta co-  
marca e cartorio do escrivão abai-  
xo assignado correm editos de 30  
dias a citar Domingos Janeiro e  
Filippe Dias, ambos espanhòes,  
vendilhões ambulantes, e residen-  
tes em parte incerta, para na se-  
gunda audiencia d'este juizo, fin-  
dos que sejam os 30 dias a con-  
tar da data da publicação do se-  
gundo annuncio na folha official  
de Lisboa, fallarem aos termos da  
acção de apprehensão de fazendas  
estrangeiras, por falta de paga-  
mento dos respectivos direitos, cu-  
ja acção contra elles promove a  
Fazenda Nacional, sob pena de  
que não comparecendo ser a mes-  
ma julgada por sentença á revelia  
d'elles reos, e por effeito d'ella con-  
demnados na multa, custas e sel-  
los, declarando que as audiencias  
n'este juizo se fazem todas as se-  
gundas e quintas feiras de cada  
semana, não sendo feriados ou  
santificados, porque sendo-o se fa-  
zem nos immediatos por 10 horas:  
da manhã no tribunal judicial des-  
ta comarca sito na rua das La-  
mellas d'esta cidade. Guimarães 7  
de dezembro de 1877.

E eu Joaquim José Saraiva  
Guimarães, escrivão ajudante que  
o subscrevi.  
T. de Queiroz.  
(45)

Pelo juizo de direito da comar-  
ca de Guimarães e cartorio do es-  
crivão abaixo assignado se affixa-  
ram editos de 30 dias, a contar  
da publicação do ultimo annun-  
cio na folha official, a citar os cre-  
dores e legatarios desconhecidos e  
domiciliados fora da mesma co-  
marca, da fallecida Francisca An-  
gelica, casada que foi com José  
Antonio Pereira, da rua Nova do  
Commercio d'esta cidade, para de-  
duzirem seus direitos no inventa-  
rio officioso da mesma fallecida.  
Guimarães 7 de dezembro de  
1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas  
Costa Brandão.  
(44)

Pelo juizo de direito da comar-  
ca de Guimarães e cartorio do es-  
crivão abaixo assignado, se affi-  
xaram editos de 30 dias, a con-  
tar da publicação do ultimo an-  
nuncio na folha official, a citar os

interessados asentes João d'Ol-  
veira Leite, Francisco d'Oliveira  
Leite, e José d'Oliveira Leite, fi-  
lhos de Manoel d'Oliveira e Rosa  
Clara, já fallecida, moradores que  
foram na rua de S. Damaso desta  
cidade, para assistirem a todos os  
termos do inventario da dita sua  
mãe; e bem assim os credores e le-  
gatarios desconhecidos e residen-  
tes fora da mesma comarca, para  
deduzirem seus direitos no mesmo  
inventario. Guimarães 7 de dezem-  
bro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas  
Costa Brandão.  
(48)

**ATENÇÃO**

Vende-se uma morada de ca-  
zas com dous andares sita na  
rua de Santa Luzia n.º 18 a 22,  
em frente á rua Nova da Praça.  
Quem a pretender pode dirigir-  
se ao ill.º sr. Joaquim José de  
Azevedo Machado, que está au-  
torisado a tratar.  
(43)

**EDITOS**

Pelo juizo de direito d'esta co-  
marca de Guimarães e cartorio do  
escrivão abaixo assignado correm  
editos de 30 dias, a contar da se-  
gunda publicação d'este annuncio,  
citando o co-herdeiro Jeronimo  
Leite, auzente em parte incerta no  
Imperio do Brazil, e bem assim os  
credores e legatarios desconheci-  
dos ou domiciliados fora da co-  
marca para assistirem querendo  
aos termos do inventario officioso  
a que se procede por obito de Ma-  
ria Joaquina, mãe d'aquelle au-  
zente, viuva de Jeronimo Leite,  
morador que foi no logar de Ca-  
bo de Villa, freguezia de S. Mi-  
guel de Cerzedo, em que è inven-  
tariante cutro filho da inventaria-  
da Manoel Leite, sob pena de re-  
velia, em harmonia com os arti-  
gos 2048 do Cod. Civ. e 696 do  
Cod. de Proc. Civ.  
Guimarães 19 de novembro de  
1877.

O escrivão—Manoel de Souza  
Loureiro.  
T. de Queiroz.  
(36)

Na rua da Rainha n.º 32 e 34,  
frente para o largo da Misericor-  
dia, vende-se petrolio puro ou gaz  
liquido a 60 reis meio litro; um  
quartilho de antiga medida.

**EDITAL**

**A camara municipal d'este  
concelho de Guimarães:**

Faz saber que por espaço de  
30 dias a contar de 3 do corrente  
se acha aberto o cofre municipal  
para a cobrança dos foros, censos  
e pensões vencidos no presente an-  
no de 1877, e que os conheci-  
mentos não pagos durante o refe-  
rido praso serão relaxados na con-

formidade da lei.  
Guimarães 1 de dezembro de  
1877.

O Presidente  
José Leite Pereira da Costa  
Bernardes.  
(37)

**DECLARAÇÃO**

A Mesa da Irmandade de Nos-  
sa Senhora da Consolação e San-  
tos Passos, creou uma eschola pa-  
ra instrução das filhas dos ir-  
mãos, e projecta inaugural-a no  
dia 8 do proximo dezembro, por-  
isso a Meza entendeu dever levar  
ao conhecimento de seus irmãos  
esta deliberação, e bem assim o  
que na mesma eschola tem de ser  
ensinado pelas Irmãs Hospitalei-  
ras e é o seguinte:

**Trabalho manual**

Meia, costura, rendas de diver-  
sos gostos, talhar roupas brancas,  
bordado a lã em ponto alto, a  
meio ponto, a branco, a missan-  
ga, a relevo, em cartão, a ouro,

**Instrução litteraria**

Ler, escrever e-as quatro ope-  
rações arithmeticas e problemas  
sobre as mesmas, grammatic apor-  
tugueza, analyse grammatical e  
logica, principios de geographia e  
chorographia, historia patria, de  
senho linear e principios de orna-  
to.

Finalmente "entendeu" declarar  
que a matricula se acha aberta até  
ao dia 30 do corrente em casa do  
srs. Francisco Martins Fernandes,  
Antonio da Costa Guimarães, e  
Domingos Antonio de Freitas, e  
que a admissão é graciosa para as  
filhas dos nossos, irmãos pobres,  
sendo a mensalidade para as dos  
outros irmãos as de 1.ª classe 500  
reis as de 2.ª 300 reis.

Guimarães em Meza de 15 de  
novembro de 1877.

O Secretario  
José do Amaral Ferreira  
(30)

**XAROPE PEITORAL DE  
REI**

Emprega-se com optimos re-  
sultados, nas tosse antigas  
e modernas, bronchites  
agudas e chronicas,  
haemorrhoea, catarro  
palmar, seja qual for o seu  
estado, pneumonia, pleu-  
risia, phthisica, catarro  
suffocante, angina  
nervosa, tosse asthma-  
tica, coqueluche, escar-  
ros de sangue, e finalmen-  
te em todas as molestias dos pul-  
mões e dos bronchios. Os resulta-  
dos d'este maravilhoso xarope  
são seguros e rapidos, e é con-  
siderado na opinião do publico e  
dos srs. medicos da capital o me-  
lhor especifico para taes padeci-  
mentos: Deposito principal em  
Guimarães na pharmacia Mar-  
tins. Em Lisboa na pharmacia  
Lisbonense, Largo do Corpo  
Santo, 29 e 30.

**Gabinete de leitura**

30—S. DAMASO—34

A livraria internacional, para  
satisfazer ao desejo d'algumas  
pessoas, abre uma assignatura  
para a leitura de romances em  
casa dos assignantes, pelos pre-  
ços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000  
3 mezes 1:200; um mez 500 reis

O catalogo está no prelo a  
consta de perto de 300 volumes  
comprehendendo todos os ro-  
mances de Henrique Perez Es-  
crich e os de auctores mais afa-  
mados publicados ultimamente.  
De tres em tres mezes se publi-  
cará um supplemento ao cata-  
logo com os romances publica-  
dos durante esse tempo.

As assignaturas principiam no  
1.º do proximo dezembro, mas  
recebem-se desde já.

**VENDA DE CASA**

Vende-se a casa n.º 31 a 33  
na praça de S. Thiago.  
Para tratar, com seu dono,  
José Luiz Dias Guimarães, na  
mesma casa.

**PAPEL MONITOR DE ESCRITA**

APPROVADO

PELO

GOVERNO

APPROVADO

PELO

GOVERNO

FOR  
PEDRO M. AGUILAR  
(Professor de surdos-mudos)

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:

Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e gra-  
duados pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes  
da sua eschola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;

Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão  
boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço  
(10 reis a folha de 8 paginas).

Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha  
medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o põe ao  
alcançe de todas as fortunas.

**Deposito geral** em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa  
Guimarães.

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos stavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e crescer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco  
800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albums e letras

E

### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Palopli asi P o

1 volume 600 rs.

### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oraçãõ. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

### O MILAGRE

E

### A CRITICA MODERNA

OU

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertencentes quizerem; os rs livres que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

## O MATRIMONIO

Su a lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

### Traducção

DO

### Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º e 1.º 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

marcadas seu importe (1\$000 reis) em estampilha ou vaso do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

## Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approçada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120 cartónado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

## Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

## HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

## Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e catiegaros que erram)

OU

### merica refataçã

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

## La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante

Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Inter nacional, S. masor Guimarães, aonde se mam, assignaturas.

## COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1:500

## SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.